

Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Face)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Débora Renata Dornelas

**PESQUISA EM CONTABILIDADE NO BRASIL**  
Uma análise da publicação no exterior por professores de programas de pós-graduação

Brasília (DF)  
2014

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo  
Decano de Graduação

Professor Doutor Roberto de Goes Ellery Junior  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Professor Doutor José Antônio de França  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Professora Mestre Rosane Mario Pio da Silva  
Coordenadora de Graduação – diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes  
Coordenador de Graduação - noturno

Débora Renata Dornelas

**PESQUISA EM CONTABILIDADE NO BRASIL**

Uma análise da publicação no exterior por professores de programas de pós-graduação

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:

Prof<sup>a</sup>. MsC. Danielle M. Salamone Nunes

Linha de pesquisa:

Impactos da contabilidade na sociedade

Área:

Educação e pesquisa em contabilidade

Brasília (DF)  
2014

DORNELAS, Débora Renata

PESQUISA EM CONTABILIDADE NO BRASIL: Uma análise da publicação no exterior por professores de programas de pós-graduação / Débora Renata Dornelas -- Brasília, CCA/UnB, 2014.

30 páginas.

Orientadora: Profa. MsC. Danielle Montenegro Salamone Nunes

Trabalho de conclusão de curso (Monografia – Graduação) – Universidade de Brasília, 1/2014.

Bibliografia.

1. Contabilidade 2. Pós-Graduação (programas de) 3. Comunicação científica 4. Publicação no exterior. I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Título

CDD - 657

A Deus por ter me dado forças de seguir em frente nos momentos mais difíceis,  
À minha família por ter me apoiado sempre,  
Ao meu filho, Arthur Miguel, por ser minha motivação,  
Aos “meus orientadores”.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiro a Deus, por estar sempre presente em minha vida, sustentando-me nas horas mais difíceis e por sempre me abençoar nas minhas escolhas.

Agradeço à minha mãe, que sempre acreditou na minha capacidade e torceu pela minha graduação, além de ter me educado para ser forte perante as adversidades da vida.

Agradeço às minhas irmãs, pela convivência e troca de experiências. Pelo apoio dado em momentos de atribulações e também pelas alegrias do convívio.

Agradeço ao meu marido, Marcos Paulo, pelo apoio incondicional no fim do curso, para que eu pudesse terminá-lo. E pela companhia, principalmente nos momentos de maior desânimo e fraqueza da minha parte.

Agradeço ao meu filho, Arthur Miguel, por sua existência mais que especial na minha vida. Por ter se tornado minha razão de existir e me motivar todos os dias.

Agradeço aos meus colegas de curso Keylla, Nicholle e Flávio, por terem compartilhado momentos da vida acadêmica e também pessoal. Tendo possibilitado que minha trajetória acadêmica fosse mais divertida e terem se tornado inspirações para que eu continuasse.

Agradeço aos meus orientadores, Cláudio e Danielle, por terem se dedicado a este trabalho mesmo com as dificuldades da distância, e mesmo assim não terem desistido de mim!

Agradeço aos colegas de trabalho e familiares pelo incentivo constante e parceria ao longo da minha trajetória acadêmica.

## RESUMO

A presente pesquisa tem por finalidade fazer um estudo a respeito dos trabalhos publicados no exterior por docentes de cursos de pós-graduação em contabilidade no Brasil entre os anos de 2008 e 2012, haja vista que a exposição internacional de um trabalho, principalmente os que têm origem em países não centrais não é uma tarefa fácil. Existem restrições econômicas, sociais e linguísticas que atrapalham no momento da publicação de trabalhos fora do país. Foram selecionados para amostra os trabalhos científicos publicados no exterior no formato de artigos, capítulos de livros, livros, resumos e textos publicados em jornais ou revistas. Para obtenção do resultado da pesquisa, foram selecionados trabalhos no intervalo de tempo citado, utilizando-se variáveis como: gênero, região geográfica onde o acadêmico atua e instituição de ensino em que concluiu a graduação e instituição de vínculo empregatício. Após análise dos dados, os principais resultados mostram que: o docente brasileiro prefere expor seu trabalho em congressos em detrimento da publicação em livros ou periódicos; escolhe o inglês como idioma estrangeiro para fazer suas publicações, mas ainda usa muito o português, fazendo dele a segunda língua mais usada deixando o espanhol bem atrás quando observado os números de publicações. As mulheres são minoria no corpo docente e também publicam, proporcionalmente, menos que os homens. Pode-se observar que o acadêmico brasileiro na área contábil ainda está num processo de iniciação no campo da publicação internacional e que o inglês é a língua estrangeira mais utilizada para publicações fora, ficando o português em segundo lugar, como idioma mais utilizado.

**Palavras-chave:** 1. Contabilidade. 2. Pós-Graduação (programas de). 3. Comunicação científica. 4. Publicação no exterior.

## SUMÁRIO

<b>RESUMO.....</b>	<b>7</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1 Contextualização .....	9
1.2 Problema de pesquisa .....	9
1.3 Objetivos.....	10
1.3.1 <i>Objetivo Geral</i> .....	10
1.3.2 <i>Objetivos específicos</i> .....	10
1.4 Motivações e Contribuições esperadas.....	10
1.5 Aspectos metodológicos .....	11
1.6 Organização do trabalho.....	11
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>12</b>
2.1 A Bibliometria e a análise quantitativa de publicações .....	12
2.2 A importância da publicação científica .....	13
2.3 As dificuldades da publicação no exterior.....	14
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>16</b>
3.1 Escopo de observação.....	16
3.2 Forma de coleta de dados e suas limitações .....	16
3.3 Variáveis observadas .....	17
3.4 Forma de análise dos dados e suas limitações .....	17
<b>4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO. ....</b>	<b>19</b>
<b>4.1 Publicação em periódicos e eventos .....</b>	<b>19</b>
<b>4.2 Idioma utilizado para publicação.....</b>	<b>22</b>
4.3 Publicação por gênero .....	23
4.4 Publicações por instituição .....	23
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
5.1 Conclusões.....	26
5.2 Limitações do estudo .....	27
5.3 Sugestões de ações .....	27
5.4 Sugestões de pesquisa.....	28
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>



# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Contextualização

Mesmo sendo de suma importância para a perpetuação e agregação de novos conhecimentos, a pesquisa científica ainda se mostra insuficiente no campo da Contabilidade, principalmente no que se refere à pesquisa empírica (THEÓPHILO, 1998). Entretanto, mudanças e progressos pelos quais o país passou a partir da segunda metade do século passado até o presente momento fizeram com que aumentassem a oferta de cursos de graduação em Ciências Contábeis, bem como os de especialização e pós-graduação.

Essa busca pelo conhecimento, aliada ao crescimento da economia brasileira nas duas últimas décadas (VERSIANI, 2011), fez com que a Contabilidade, como ciência voltada para a área econômica, se difundisse de forma crescente nos centros universitários, assim, o que passou nos últimos anos ajudou na expansão do ensino de contabilidade, trazendo como consequência o aumento das pesquisas e publicações na área haja vista o cenário socioeconômico (LEITE FILHO, 2008)

Com vistas ao reconhecimento e consolidação de sua carreira, o pesquisador busca, então, a divulgação de seus estudos, seja no país ou no exterior – o que é uma ação praticamente obrigatória. Daí a procura por periódicos que publiquem seus artigos vem atravessando as fronteiras do país.

Contudo, se a publicação no país de origem já representa dificuldade, publicar em meios de divulgação internacionais com boa reputação é por sua vez muito mais difícil (SERRA *et al*, 2008). Mesmo assim, os autores brasileiros têm aumentado gradativamente o número de trabalhos publicados em meios de divulgação internacionais.

## 1.2 Problema de pesquisa

Tendo em vista o exposto, a questão principal do trabalho é: ***Qual o comportamento da publicação feita no exterior de pesquisas de professores de programas de pós-graduação em contabilidade brasileiros?***

### **1.3 Objetivos**

Conforme o problema de pesquisa enunciado, os objetivos da pesquisa são relacionados a seguir.

#### ***1.3.1 Objetivo Geral***

A pesquisa tem por objetivo geral descobrir o comportamento da publicação feita no exterior de pesquisas de professores de programas de pós-graduação em contabilidade brasileiros.

#### ***1.3.2 Objetivos específicos***

Para o atingimento do objetivo geral enunciado, buscam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Acompanhar e documentar essa evolução acadêmica no período de 2008 a 2012 dos professores de programas de pós-graduação em contabilidade no país;
2. Fazer um levantamento bibliométrico da publicação no exterior no período;
3. Analisar quantitativamente as publicações no exterior no período;
4. Esclarecimento quanto às relações entre a instituição à qual está vinculado no presente momento, gênero do docente e período, quantidade e tipo de publicação realizada.

A partir do levantamento quantitativo pretende-se traçar hipóteses a respeito da forma que o campo acadêmico contábil brasileiro, no que diz respeito à publicação, se encontra no momento estudado atual.

### **1.4 Motivações e Contribuições esperadas**

Acredita-se que o resultado da pesquisa possa ajudar a traçar um perfil dos docentes relacionados em seu campo de trabalho e como tem sido sua trajetória profissional no que se refere à publicidade de seus estudos e pesquisas. Com essa análise espera-se que os acadêmicos se atentem à importância da exposição de suas pesquisas e como a qualidade destas é preponderante no acesso a periódicos internacionais.

## **1.5 Aspectos metodológicos**

Em trabalhos do gênero como o aqui proposto tem-se usado a análise bibliométrica para se mensurar a evolução quantitativa dessas produções. Assim, a pesquisa foi feita com base na coleta de dados a partir do Currículo lattes dos docentes de dezenove instituições de ensino superior, públicas e privadas, que possuem programas de pós-graduação em Ciências Contábeis; divulgados no sitio do CNPq.

Foram coletados dados referentes às publicações internacionais, tais como: meio de divulgação, ano, título e tipo de trabalho, se artigo, livro, resumo ou apresentação em congressos, bem como quantos trabalhos internacionais foram publicados, onde e quando.

Após a coleta desses dados iniciou-se a análise dos dados e o levantamento de hipóteses quanto aos resultados encontrados. Como cada dado pode ou não ter influência no quantitativo de publicações dos docentes em separado e também em conjunto quando se analisar a instituição como um todo.

## **1.6 Organização do trabalho**

Esta monografia está organizada em cinco capítulos. O primeiro, a introdução, contém os antecedentes da pesquisa, os objetivos gerais e específicos, além da justificativa e das contribuições esperadas. O segundo traz informações da coleta de dados e limitações, as variáveis analisadas, objetivo das observações e forma de análise dos dados e suas limitações.

O terceiro é o capítulo de metodologia, onde estão apresentados os procedimentos que foram utilizados para a consecução dos objetivos da pesquisa. No quarto capítulo estão apresentados os resultados e análises que foram encontrados na parte empírica.

E, o quinto e último capítulo, é dedicado às considerações finais, onde estão apresentadas as conclusões que foram encontradas na pesquisa e as recomendações para outras pesquisas na área.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A Bibliometria e a análise quantitativa de publicações

A Bibliometria surgiu no início do século passado com a definição de “bibliografia estatística” com o intuito de estudar o comportamento da literatura, mais precisamente para quantificar dados “físicos” como: quantidade de livros em um acervo, de palavras em uma coleção, ou até mesmo de obras produzidas num determinado período ou por um pesquisador específico. Nesse momento é usada quase que unicamente de forma quantitativa, já que a bibliografia se reportava à tarefa qualitativa. Aos poucos ela foi se voltando mais para a qualidade dos dados, estudando o que se pesquisava e publicava e como isso se refletia no universo acadêmico (ARAÚJO 2006).

O método é usado pela Biblioteconomia e pelas Ciências da Informação para quantificar informações de forma a facilitar e viabilizar estudos sobre determinado assunto. Dessa forma se cria uma estrutura numérica e/ou estatística, visando analisar o comportamento da produção, divulgação e inserção do conhecimento na sociedade.

No estudo de Cardoso et al. (2005) sobre as pesquisas científicas no período entre 1990 e 2003, os autores trazem em seu texto uma explanação sobre leis que surgiram juntamente com a bibliometria na tentativa de analisar a produção científica de forma quantitativa, a partir do uso da Bibliometria.

[...] a Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso, refere-se à medição da produtividade dos autores mediante um modelo de distribuição de tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos. A Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto. A Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão, permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.” Vanti (2002 apud Cardoso et. al. 2005, p.36).

Mesmo a bibliometria sendo muito usada em pesquisas quantitativas, há ainda muitos questionamentos acerca da validade e abrangência do referido método. Luiz (2006) estudou a respeito da produtividade acadêmica sob a ótica quantitativa. Para o autor “[...] imaginar que sempre tudo é quantificável é um exagero, mas se reconhecermos explicitamente as fragilidades de um certo processo quantitativo de fenômenos qualitativos, ele pode ser útil em muitas situações, inclusive em avaliações.” (LUIZ, 2006, p. 301).

É certo que nem todos os aspectos de um estudo podem ser quantificados, mas essa limitação, entre o que pode ser analisado matematicamente e o que não pode, serve como um divisor que delimita o tipo de análise que pode ser feita em cada caso, de maneira a não afetar a qualidade de um estudo.

## **2.2 A importância da publicação científica**

O ensino da contabilidade tem evoluído juntamente com a sociedade, que para progredir sempre necessitou de estudo e da qualificação dos profissionais que atuariam nas empresas (PELEIAS et al., 2007). Juntamente com a crescente profissionalização na área contábil veio também o aumento em pesquisas e sua consequente necessidade de publicação. Sem que o estudo se torne de conhecimento geral, de quase nada ele vale, visto que seus resultados ainda não foram conhecidos (MEDOWS, 1999). Daí a necessidade de divulgação em meios de comunicação considerados apropriados para tal, ou seja, em periódicos e/ou congressos conforme instituído no meio acadêmico (MURCIA et al., 2011).

Com a necessidade de tornarem públicos os resultados de uma pesquisa, a publicação é de suma importância não só para os acadêmicos e a classe universitária, mas também para a sociedade como um todo, pois dessa forma é possível uma maior expansão do conhecimento, bem como a possibilidade de converter a teoria em utilidade cotidiana, com valor econômico e de uso (DEMO, 1995, CASTRO, 2006).

Entretanto, conforme Boraba e Murcia (2006), a relação entre crescimento econômico e a expansão da economia no país deveria ter maior impacto sobre os resultados acadêmicos no quesito publicação. Os autores concluíram que há uma consciência dentro das instituições de ensino superior quanto à necessidade da pesquisa científica ter mais relevância sobre problemas reais, onde a contabilidade é o reflexo dos negócios e empreendimentos, então esta deveria fazer com que houvesse uma maior proximidade entre a pesquisa e o conhecimento sobre o mundo dos negócios.

Atualmente, a pesquisa na área Contábil ainda se encontra muito aquém de suas necessidades e possibilidades de publicação (THEÓPHILO, 1998; LEITE FILHO, 2008). Como em outras áreas, as publicações e até mesmo os estudos na área econômica e financeira, poderiam ter se expandido mais nas últimas décadas para acompanhar o crescimento econômico do país e suas necessidades de esclarecimentos e soluções para determinados temas. No caso, a teoria poderia ter acompanhado a prática, fornecendo embasamento científico para muitos tópicos que permeiam a sociedade e que ainda não estão totalmente

esclarecidos, seja para os acadêmicos ou até mesmo para os investidores e empreendedores de diversos setores da economia moderna.

### **2.3 As dificuldades da publicação no exterior**

Frezatti (2000) realizou um estudo sobre as tendências das revistas de contabilidade publicadas em língua estrangeira e constatou que o número de pesquisas brasileiras ali publicadas era muito pequeno e que por isso havia espaço para uma maior produção.

Passada uma década, verifica-se que o aumento das publicações no exterior tem sido pequeno para a realidade do país. O pesquisador hoje está mais atento ao fato de que precisa tornar público o resultado de seus estudos e observações para garantir algum reconhecimento e também o prestígio e sucesso junto à classe acadêmica. “A publicação é o meio pelo qual a comunidade acadêmica compete pelo prestígio e reconhecimento, e freqüentemente é requisito para a evolução na carreira e aquisição de fomento para suas pesquisas” (CAMPANÁRIO, 1996 apud SERRA et al., 2008, p. 35).

Borba e Murcia (2006) fizeram uma pesquisa sobre as oportunidades de publicação em contabilidade, usando como fonte de pesquisa as revistas de língua inglesa no portal da CAPES. Segundo os autores a publicação no exterior de material de ciências contábeis ainda é muito pequena quando comparado a outras ciências. “No âmbito nacional, especificamente na área da contabilidade, o conhecimento científico tem se disseminado de maneira lenta, com poucas publicações em periódicos de alto nível.” (BORBA; MURCIA, 2006, p.86).

Para Mendonça Neto et. al. (2004 apud BORBA; MURCIA 2006, p.86-87),

[...] os autores nacionais da área contábil apresentam uma baixa produtividade em relação aos internacionais, mas também inferior aos seus pares em outras áreas da administração, como finanças. [...] a participação da produção em contabilidade representa apenas 2,95% do total de artigos publicados nas revistas de conceito A da CAPES/Qualis no período de 1990-2003.

Expor um trabalho, principalmente os que têm origem em países não centrais, em revistas internacionais e bem conceituadas não é uma tarefa fácil, pois alguns dos periódicos de maior renome e prestígio são mantidos de forma fechada e conservadora quanto ao conteúdo que publicam. Murcia et al. (2008) constataram que existe um número muito pequeno de publicação de trabalhos científicos brasileiros em revistas de língua inglesa devido, em parte, ao fato de que essas revistas são muito restritas.

Já Goulart e Carvalho (2008) discutiram o caráter restrito da publicação no exterior devido a uma reprodução da estrutura do espaço social, ou seja, a perpetuação das desigualdades sociais. Ou seja, apesar do aumento no número de trabalhos produzidos, os melhores meios onde poderiam ser publicados são bem restritos, restando mais opções nos meios de comunicação nacionais. Além do meio ser restrito a publicação nos periódicos é mais lenta, devido à demora na análise dos trabalhos enviados para publicação. Segundo Borba et al. (2013) em sua análise, o número de trabalhos expostos em congressos é mais que o dobro dos publicados em periódicos ou revistas devido ao fato da publicação nos periódicos ser mais demorada, pois a averiguação do trabalho antes de ser publicado é mais rigorosa do que quando é enviado para apresentação em congressos. Daí mais um fator que muitas vezes desencoraja o pesquisador nacional da tentativa de publicar o resultado de seus trabalhos fora.

Serra et al. (2008) evidenciaram o fato de que editores e revisores de periódicos entrevistados para a pesquisa, destacam a importância do texto apresentar significado e qualidade em sua construção. No quão essencial é a construção de um bom embasamento teórico e que tal ponto muitas vezes representa a não publicação de um trabalho em uma revista internacional. Os autores fizeram, além do levantamento das principais causas de recusa dos trabalhos, uma lista com algumas sugestões de melhoria para os pesquisadores e autores interessados em ver um trabalho seu em uma revista internacional e evidenciaram também a importância da cooperação entre os pares, seja na forma de coautoria nos trabalhos ou no hábito de solicitar ao colega uma avaliação prévia do trabalho que será publicado.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Escopo de observação**

O trabalho em questão, com enfoque bibliométrico, teve seus dados coletados a partir da consulta à plataforma virtual do Currículo Lattes publicados pelos docentes efetivos dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no site do CNPq. Foram selecionados dezenove programas de pós-graduação nacionais em contabilidade, e a partir dessa seleção foi feito um levantamento de todos os professores que fizessem parte do quadro efetivo da universidade selecionada no período de coleta de dados.

Ressalta-se que durante o período da coleta dos dados, o programa de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas ainda possuía o credenciamento de seu programa junto ao MEC, fazendo parte da coleta. A consulta ao Currículo Lattes dos docentes foi feita no primeiro semestre de 2012, com revisão no mês de julho de 2013.

#### **3.2 Forma de coleta de dados e suas limitações**

Após esta seleção, foi feita uma relação de todos os professores efetivos nos programas de pós-graduação em contabilidade de cada universidade, divulgados no sítio de cada instituição. Com essa listagem, foi enviado um correio eletrônico para cada coordenador de pós-graduação dos programas selecionados no intuito de confirmar a lista de docentes, se a referida estava de acordo com a situação atual e real do quadro. Houve uma resposta de doze dos dezenove contatos, confirmando ou retificando a lista.

A partir dessa lista atualizada foi conduzida a coleta de dados, com foco na produção científica do período de 2008 a 2012 em meios de divulgação acadêmicos no exterior. Foram elencados artigos publicados em periódicos, trabalhos apresentados em congressos, capítulos de livros, livros e resumos, todos com exposição e publicação em mídias de origem internacional e ocorridos fora do Brasil.

Nem todos os docentes informaram em seus currículos qual ou quais foram os cursos de graduação nos quais se formaram, nem a data de conclusão. Outros, poucos, estavam com os currículos um tanto quanto desatualizados o que dificultou a análise quanto à sua real produção científica. Destaca-se que os docentes que faziam parte de um segundo programa de



pós-graduação foram excluídos da contagem, ficando na listagem apenas da instituição onde possui vínculo empregatício.

### 3.3 Variáveis observadas

O *Currículo Lattes* de cada docente foi analisado de acordo com o que estava publicado no sítio do CNPq, observados os seguintes pontos:

- Vínculo de trabalho do acadêmico com a instituição analisada;
- Data da última atualização curricular;
- O que esse docente publicou dentro do período analisado e onde foi essa publicação.

### 3.4 Forma de análise dos dados e suas limitações

Os dados foram analisados a partir do cruzamento dos dados coletados e suas possíveis interpretações.

Um dos limitadores da análise foi a respeito das parcerias entre professores na autoria dos trabalhos. Tendo em vista que não foi observado o artigo/trabalho em si, não foi possível estabelecer se houve ou não parceria com pesquisadores do exterior na confecção do trabalho. Dessa forma, não foi analisada a possibilidade do docente brasileiro se juntar a outro professor, no caso de outro país, na elaboração de um estudo e sua consequente publicação. Nesse tipo de parceria é evidente a facilidade que o profissional contábil nacional encontra em expor seu trabalho acadêmico fora, uma vez que escrever em um idioma estrangeiro nem sempre é acessível a todos os professores e mesmo que seja, não teria a mesma qualidade que um trabalho escrito ou revisado por um pesquisador que fosse nativo daquele país. Numa hipótese como essa, fica clara a facilidade encontrada pelo acadêmico em publicar seu trabalho fora, ou seja, seu parceiro na coautoria publicaria o trabalho com menor quantidade de entraves e o docente brasileiro teria em seu currículo mais uma publicação estrangeira.

Outra questão que foge ao escopo desta pesquisa são as parcerias e convênios que uma instituição possa ter com outra no exterior, ou até mesmo que o docente, em separado, possa ter. Pode ocorrer de a instituição possuir programas de intercâmbio com o país de publicação ou até mesmo o docente ter uma dupla cidadania, o que pode facilitar o acesso aos editoriais internacionais.

Excluindo-se variáveis como essas, a análise se baseia nas informações numéricas que pudessem ser extraídas dos Currículos Lattes dos docentes e de hipóteses levantadas a partir do cruzamento de dados.

Importante ressaltar que a publicação aqui observada é a ocorrida no exterior e não necessariamente a internacional ocorrida no Brasil. Assim, eventos internacionais ou periódicos internacionais publicados no Brasil foram desconsiderados na análise.

**Tabela 1 - Quantidade de docentes e publicações por instituição**

INSTITUIÇÃO	DOCENTES	PUBLICAÇÕES
FECAP	6	55
FUCAPE	23	131
FURB	13	86
MACKENZIE	11	115
MULTI CO-NE	22	57
PUC-SP	11	49
UERJ	15	23
UFAM	12	13
UFBA	12	52
UFC	13	69
UFES	7	17
UFMG	14	45
UFPE	12	31
UFPR	12	90
UFRJ	13	31
UFSC	12	121
UNISINOS	12	42
USP	25	233
USP RIBEIRÃO PRETO	12	40
<b>Total geral</b>	<b>257</b>	<b>1300</b>

**Fonte** – Elaboração própria a partir dos dados coletados.

## **4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO.**

Neste capítulo serão discutidas as características gerais dos dados coletados e analisados, tais como: características dos pesquisadores, das instituições, das publicações em periódicos e eventos, o idioma utilizado para publicação pelos docentes, publicação por gênero e por instituição.

Dessa forma, foram analisadas as publicações internacionais de professores dos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil. A pesquisa foi feita a partir das publicações no intervalo de tempo entre 2008 e 2012 de acordo com o *Currículo Lattes* dos docentes publicado no sítio do CNPq. Foram analisados os currículos de 257 professores que no total indicaram 1.300 trabalhos e 1.369 autorias.

Dos 257 professores, 69 não publicaram trabalhos no exterior, sejam artigos em periódicos, seja em eventos. Em relação a este último, vale lembrar que a análise dos trabalhos para serem apresentados é, em geral, bem mais rápida do que a dos materiais que vão para publicação, seja em livro, revista ou periódico.

Outro ponto de relevância ao se analisar os dados, foi a percepção de que a maior parte das instituições se encontram no Sudeste brasileiro e são responsáveis por quase 60% de todo material publicado no intervalo de tempo analisado. Mas mesmo concentrando a maior parte das autorias, com média de aproximadamente 81 trabalhos por instituição, a região Sul é a que alcançou a maior média por instituição, com quase 85 publicações. A concentração da produção científica nas regiões sul e sudeste pode ser explicada não só pelo fato de a maior parte das instituições de ensino superior estarem localizadas lá, mas também por ser as regiões geográficas do Brasil com maior renda per capita. O que facilita o acesso do indivíduo ao ensino superior e proporciona condições de seguir na carreira acadêmica, tendo a possibilidade de se dedicar às pesquisas e sua consequente publicação. Além disso, foi percebido que boa parte dos congressos foi realizada no Mercosul (Argentina principalmente) o que pode ter facilitado a participação de professores que trabalhando no Sul e Sudeste do país, haja vista as distâncias e preços de passagens aéreas.

### **4.1 Publicação em periódicos e eventos**

Dos 257 professores analisados apenas 123 publicaram seus trabalhos em periódicos, revistas ou livros. Do total de trabalhos publicados em periódicos e livros, 139, ou seja, 33%

foram produzidos por apenas 8 professores. Por esse dado pode-se inferir que apenas alguns professores da pós-graduação tem um acesso mais amplo aos meios de comunicação acadêmicos internacionais, seja pelo fato de terem concluído algum curso de pós-graduação naquele país ou mesmo porque o docente tenha estabelecido um vínculo com o meio de publicação no exterior ao enviar para análise algum trabalho de notória relevância e qualidade. Os motivos para que o docente, autor de trabalhos a respeito de pesquisas acadêmicas, tenha acesso aos meios de publicação fora são bem vastos e mais comum é o citado anteriormente: talvez o fato desse profissional ter concluído algum curso de pós-graduação ou especialização no país.

Ao analisar as publicações em eventos e outros tipos de publicações que não as de periódicos, foi possível se perceber que esse tipo de veiculação de trabalhos acadêmicos é mais aceito entre os docentes. Do total de autores, 235 publicaram ao menos um trabalho em um congresso ou outro tipo de exposição de pesquisas. Essa modalidade de publicação acadêmica também apresenta uma melhor distribuição, ou seja, a quantidade de trabalho por professor é homogênea que em outras. Entretanto, especificamente no caso de coautoria, vale notar que o fato de haver publicado não quer dizer que tenha participado do evento pois quaisquer dos autores podem ter ido ao evento e não necessariamente o listado nesta pesquisa.

Uma hipótese que pode motivar essa predileção é o fato de que a repercussão e conhecimento tido do trabalho exposto são muito mais rápidos no caso da apresentação em congresso do que da publicação, levando os professores a optarem por esse meio de comunicação.

Tabela 2 - Meios de publicação utilizados pelos pesquisadores na publicação no exterior

	Periódico		Eventos				WP*		Livro		Capítulo		Revista		Outro***			
			Trabalho		Resumo													
	N**	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	%	N	%			
Usp	59	24,2	139	57,0	18	7,4	5	2,0	-	-	16	6,6	6	2,5	1	0,4	23	244
Fucape	51	40,2	65	51,2	3	2,4	-	-	2	1,6	6	4,7	-	-	-	-	8	127
UFSC	15	12,7	94	79,7	8	6,8	-	-	-	-	-	-	1	0,8	-	-	1	118
Mackenzie	44	38,9	33	29,2	33	29,2	1	0,9	-	-	2	1,8	-	-	-	-	2	113
Usp RP	37	35,9	59	57,3	4	3,9	-	-	-	-	3	2,9	-	-	-	-	3	103
UFPR	11	12,8	50	58,1	4	4,7	-	-	-	-	1	1,2	20	23,3	-	-	21	86
Furb	14	16,3	62	72,1	1	1,2	1	1,2	1	1,2	5	5,8	2	2,3	-	-	8	86
UFC	15	23,4	41	64,1	5	7,8	-	-	1	1,6	2	3,1	-	-	-	-	3	64
Fecap	3	5,5	43	78,2	8	14,5	-	-	-	-	1	1,8	-	-	-	-	1	55
UFBA	6	12,0	39	78,0	4	8,0	-	-	-	-	1	2,0	-	-	-	-	1	50
Multi C0-NE	8	16,7	22	45,8	10	20,8	5	10,4	-	-	3	6,3	-	-	-	-	3	48
UFPB	3	33,3	6	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	9
UFRN	1	20,0	1	20,0	3	60,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	5
UnB	4	11,8	15	44,1	7	20,6	5	14,7	-	-	3	8,8	-	-	-	-	3	34
Puc-SP	11	25,0	30	68,2	-	-	-	-	-	-	3	6,8	-	-	-	-	3	44
Unisinos	10	25,0	18	45,0	4	10,0	-	-	-	-	8	20,0	-	-	-	-	8	40
UFMG	14	36,8	20	52,6	2	5,3	-	-	-	-	2	5,3	-	-	-	-	2	38
UFPE	4	15,4	15	57,7	6	23,1	-	-	-	-	1	3,8	-	-	-	-	1	26
UFRJ	4	17,4	18	78,3	1	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	23
Ufes	6	37,5	9	56,3	1	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	16
Uerj	3	21,4	9	64,3	1	7,1	-	-	1	7,1	-	-	-	-	-	-	1	14
Ufam	2	40,0	2	40,0	1	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	5
Total	317	24,4	768	59,1	114	8,8	12	0,9	5	0,4	54	4,2	29	2,2	1	0,1	89	1300

\* Working paper

\*\* Quantidade

\*\*\* Estão incluídos neste campo os trabalhos que não tiveram o meio de comunicação informado no *Currículo Lates*.**Fonte** – Elaboração própria a partir dos dados coletados.

## 4.2 Idioma utilizado para publicação

A Tabela 3 retrata a forma como os docentes têm publicado seus trabalhos em meios de divulgação internacionais. Ao se observar o gráfico percebe-se que o inglês apesar de ser a língua estrangeira mais usada, não é a única. Outro fato interessante é que o português é preferido em relação ao espanhol quando se redige para publicações fora.

**Tabela 3 - Língua usada para publicação no exterior**

Instituição	Inglês		Português		Outras línguas						Total
	N	%	N	%	Es*	Fr*	It*	Al*	Subtotal	%	
Usp	239	98,0	2	0,8	3	-	-	-	3	1,2	244
Fucape	108	85,0	17	13,4	-	-	2	-	2	1,6	127
UFSC	34	28,8	78	66,1	6	-	-	-	6	5,1	118
Mackenzie	105	92,9	4	3,5	2	2	-	-	4	3,5	113
Usp RP	83	80,6	18	17,5	2	-	-	-	2	1,9	103
Furb	28	32,6	55	64,0	3	-	-	-	3	3,5	86
UFPR	16	18,6	68	79,1	2	-	-	-	2	2,3	86
UFC	47	73,4	17	26,6	-	-	-	-	0	0,0	64
Fecap	18	32,7	37	67,3	-	-	-	-	0	0,0	55
UFBA	21	42,0	26	52,0	3	-	-	-	3	6,0	50
Multi C0-NE	33	68,8	11	22,9	1	2	-	1	4	8,3	48
UFPB	7	77,8	1	11,1	1	-	-	-	1	11,1	9
UFRN	2	40,0	3	60,0	-	-	-	-	0	0,0	5
UnB	24	70,6	7	20,6	-	2	-	1	3	8,8	34
Puc-SP	26	59,1	17	38,6	-	1	-	-	1	2,3	44
Unisinos	25	62,5	12	30,0	2	1	-	-	3	7,5	40
UFMG	33	86,8	4	10,5	-	1	-	-	1	2,6	38
UFPE	13	50,0	12	46,2	1	-	-	-	1	3,8	26
UFRJ	10	43,5	13	56,5	-	-	-	-	0	0,0	23
Ufes	11	68,8	4	25,0	1	-	-	-	1	6,3	16
Uerj	9	64,3	4	28,6	1	-	-	-	1	7,1	14
Ufam	5	100,0		0,0	-	-	-	-	0	0,0	5
Total	864	66,5	399	30,7	27	7	2	1	37	2,8	1300

**Obs.:** \*Es = Espanhol, Fr= Francês, It = Italiano, Al = alemão

**Fonte** – Elaboração própria a partir dos dados coletados.

A opção pelo inglês é comum por ser a língua mais globalizada e de fácil acesso à maioria das pessoas no mundo. O que surpreende é a escolha do português, em um número considerável de casos, para redigir os trabalhos. Essa escolha pode ser explicada pela abertura dada pelos eventos internacionais e também pelos periódicos ao receber os trabalhos escritos na língua nativa do docente, uma vez que a publicação e exposição das pesquisas em países do mercosul ou de língua espanhola e portuguesa não são tão expressivos ao ponto de justificar o grande numero de publicações.

### 4.3 Publicação por gênero

Mesmo o número de mulheres a frente dos cursos de pós-graduação na área contábil ser menor que o número de homens, ainda assim elas mantêm o quantitativo de pesquisas científicas e sua respectiva publicação no mesmo patamar que o outro gênero. Abaixo, o tabela 4 evidencia o crescimento na quantidade publicada pelas mulheres, olhando-se o ano inicial e final usados para a análise, além da constância no quantitativo publicado.

**Tabela 4 -** Proporção da publicação feminina em relação ao total.

Ano		2008	2009	2010	2011	2012	Total
Masculino	N	166	178	212	242	177	975
	%	81,8	68,2	79,1	72,9	75,0	75,0
Feminina	N	37	83	56	90	59	325
	%	18,2	31,8	20,9	27,1	25,0	25,0
Total		203	261	268	332	236	1300

Fonte – Elaboração própria a partir dos dados coletados.

A tabela 1 confirma os dados do gráfico anterior. Como o quadro efetivo das instituições analisadas é composto por 28% de docentes do gênero feminino e este foi responsável por 25% da produção acadêmica total do período analisado, percebe-se que além de as mulheres serem minoria no meio acadêmico da Contabilidade, elas também produzem proporcionalmente menos. Um dos fatores que pode explicar esse cenário é o lugar que a mulher brasileira ocupa na sociedade moderna. A mulher de hoje tem uma jornada dupla, as vezes tripla, de trabalho, o que claramente limita sua dedicação ao trabalho e mais ainda sua dedicação à produção acadêmica. Já é quase sobre-humano conciliar filhos, trabalho e estudos; dedicar tempo à pesquisa e redação dos resultados e também publicar é algo para algumas poucas. Daí o quantitativo da contribuição masculina para o histórico produtivo acadêmico é bem maior e de forma cíclica, ou seja, mesmo com a crescente ascensão da mulher no mercado de trabalho, ainda assim os homens continuam a representar a maioria em muitos setores até mesmo nas universidades, e um deles é o contábil.

### 4.4 Publicações por instituição

Na tabela 5, a seguir, fica evidente a disparidade entre as instituições no quesito quantidade publicada.

Tabela 5 – Quantidade publicada por instituição

Tabela 3 – Quantidade publicada por instituição																
Professores	Instituição		Usp	Fucape	UFSC	Mackenzie	Usp RP	UFPR	Furb	UFC	Fecap	UFBA	Total			
	Com publicação	N**	25	19	11	9	12	8	13	10	6	10	187			
		%	100,0	82,6	91,7	81,8	100,0	66,7	100,0	76,9	100,0	83,3	73,0%			
	Sem publicação	N	0	4	1	2	0	4	0	3	0	2	69			
		%	0,0	17,4	8,3	18,2	0,0	33,3	0,0	23,1	0,0	16,7	27,0%			
Subtotal		25	23	12	11	12	12	13	13	6	12	256				
Publicação	Periódico	N	59	51	15	44	37	11	14	15	3	6	317			
		%	24,2	40,2	12,7	38,9	35,9	12,8	16,3	23,4	5,5	12	24,4			
		Por prof	0,42	0,37	0,73	0,20	0,32	0,73	0,93	0,67	2,00	1,67	0,59			
		Trabalho	N	139	65	94	33	59	50	62	41	43	39	768		
			%	57	51,2	79,7	29,2	57,3	58,1	72,1	64,1	78,2	78	59,1		
	Por prof		5,56	3,42	8,55	3,67	4,92	6,25	4,77	4,10	7,17	3,90	4,11			
	Resumo	N	18	3	8	33	4	4	1	5	8	4	114			
		%	7,4	2,4	6,8	29,2	3,9	4,7	1,2	7,8	14,5	8	8,8			
		Por prof	0,72	0,16	0,73	3,67	0,33	0,50	0,08	0,50	1,33	0,40	0,61			
	WP*	N	5	-	-	1	-	-	1	-	-	-	12			
		%	2	-	-	0,9	-	-	1,2	-	-	-	0,9			
		Por prof	0,20	-	-	0,11	-	-	0,08	-	-	-	0,06			
	Total		244	127	118	113	103	86	86	64	55	50	1300			
	Por prof		9,76	6,68	10,73	12,56	8,58	10,75	6,62	6,40	9,17	5,00	6,95			
Instituição		Multi C0-NE				Puc-SP	Unisinos	UFMG	UFPE	UFRJ	Ufes	Uerj	Ufam	Total		
		UFPB	UFRN	UnB	Subtotal											
Professores	Com publicação	N	3	3	7	13	6	10	7	7	5	6	6	4	187	
		%	42,9	75,0	63,6	59,1	60,0	83,3	50,0	58,3	38,5	85,7	40,0	33,3	73,0%	
	Sem publicação	N	4	1	4	9	4	2	7	5	8	1	9	8	69	
		%	57,1	25,0	36,4	40,9	40,0	16,7	50,0	41,7	61,5	14,3	60,0	66,7	27,0%	
	Subtotal		7	4	11	22	22	12	14	12	13	7	15	12	256	
Publicação	Periódico	N	3	1	4	8	11	10	14	4	4	6	3	2	317	
		%	33,3	20	11,8	16,7	25	25	36,8	15,4	17,4	37,5	21,4	40	24,4	
		Por prof	1,00	3,00	1,75	1,63	0,55	1,00	0,50	1,75	1,25	1,00	2,00	2,00	0,59	
		Trabalho	N	6	1	15	22	30	18	20	15	18	9	9	2	768
			%	66,7	20	44,1	45,8	68,2	45	52,6	57,7	78,3	56,3	64,3	40	59,1
	Por prof		2,00	0,33	2,14	1,69	5,00	1,80	2,86	2,14	3,60	1,50	1,50	0,50	4,11	
	Resumo	N	-	3	7	10	-	4	2	6	1	1	1	1	114	
		%	-	60	20,6	20,8	-	10	5,3	23,1	4,3	6,3	7,1	20	8,8	
		Por prof	-	1,00	1,00	0,77	-	0,40	0,29	0,86	0,20	0,17	0,17	0,25	0,61	
	WP*	N	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	12	
		%	-	-	14,7	10,4	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	
		Por prof	-	-	0,71	0,38	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06	
	Total		9	5	34	48	44	40	38	26	23	16	14	5	1300	
	Por prof		3,00	1,67	4,86	3,69	7,33	4,00	5,43	3,71	4,60	2,67	2,33	1,25	6,95	

\* Working paper

\*\* Quantidade

Fonte – Elaboração própria a partir dos dados coletados.



Observando-se a tabela 4, anterior, é possível perceber o quanto as universidades são desiguais no sentido de produção e divulgação de seus trabalhos. As quatro que mais publicaram no período analisado, USP, FUCAPE e UFSC e Mackenzie, publicaram juntas quase metade de toda produção publicada fora, ou seja, 44,4% de toda a produção. Isso mostra como algumas instituições têm mais tradição e ênfase em produzir pesquisas e as divulgar fora do país. Por outro lado, isso pode ser reflexo de tanto de esforços e políticas institucionais de internacionalização da produção quanto um maior domínio dos docentes em relação a outro idioma ou parcerias com outras instituições no exterior. Outra possibilidade também é o acesso a mais recursos para custear professores que estão trabalhando em pesquisas e têm interesse de publicá-las fora, possibilitando a saída do país para participação de congressos e eventos fora do Brasil.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sequência são enumerados a conclusão, com os pontos relevantes da pesquisa; limitações do estudo, onde são elencadas as dificuldades encontradas em elaborar a pesquisa e por fim sugestões de medidas que podem ser tomadas a partir dos resultados da pesquisa e também sugestões de outras pesquisas que possam complementar a atual.

### 5.1 Conclusões

Após a análise dos dados coletados, pode-se observar que o acadêmico brasileiro na área contábil ainda está num processo de iniciação no campo da publicação internacional. Tal fato pode ser motivado por fatores como: questões socioeconômicas, pois num país de terceiro mundo, geralmente o acadêmico não tem a oportunidade de se dedicar à pesquisa da maneira ideal, pela necessidade de cumprir uma jornada de trabalho extensa para se manter e à sua família. Tal fato faz com que, muitas vezes, a qualidade dos trabalhos seja questionável, tornando-se um empecilho para a publicação fora do país, uma vez que os periódicos internacionais de renome em sua maioria exigem um nível muito alto de qualidade dos artigos que publicam ou os assuntos e temas estudados no Brasil não serem de interesse dos editores internacionais; outro fator é o acesso restrito por parte dos publicadores internacionais, que muitas vezes optam por publicarem estudos realizados por profissionais do próprio país, ou até mesmo, mantém um vínculo com alguma instituição superior

A partir da pesquisa foi possível perceber que o cenário da publicação de material acadêmico brasileiro na área contábil é representado pelo sexo masculino, ou seja, os homens são maioria não só quando se fala em quantidade de docentes, mas também no quanto publicam. Eles publicam mais que as mulheres, o que pode ser explicado por diversos motivos, mas o principal é a função social da mulher. Tendo esta várias jornadas de trabalho, ponto que será discutido mais adiante.

Outra característica da produção acadêmica contábil é o idioma. Com a coleta de dados ficou claro que o inglês é a língua estrangeira mais utilizada para publicações fora e o português, surpreendentemente, é o segundo idioma mais utilizado pelos docentes na hora de expor seus trabalhos. Outro fato interessante é que o espanhol, idioma estrangeiro tido como mais “parecido” com o português e de “fácil” utilização, ficou bem atrás da língua materna dos professores analisados quanto aos trabalhos publicados. Essa última variável pode ser

explicada pelo possível liberdade dada pelo evento ou periódico ao aceitar os trabalhos redigidos na sua língua nativa.

As instituições têm como característica geral, que vale para todas, o fato de produzir mais trabalhos para apresentações do que para publicação direta em periódicos, revistas ou livros. A tabela 1 mostra claramente a diferença numérica desse dado. Em princípio essa característica é explicada pelo fato de os docentes encontrarem mais facilidade em publicar em congressos do que em periódicos, revistas ou livros.

## **5.2 Limitações do estudo**

A inexpressividade de algumas variáveis limitou um pouco o resultado final do trabalho, ou seja, nem todos os pontos analisados trouxeram informações consistentes o suficiente para serem elencadas ao longo da análise da pesquisa. A princípio, características como: instituição de conclusão da pós-graduação do docente ou região geográfica da instituição seriam usadas como base para traçar hipóteses, mas essas, especificamente, não trouxeram muita colaboração. Mesmo com um número grande de informações, nem todas foram úteis como se esperava. A inviabilidade da análise mais aprofundada de algumas informações como, por exemplo, a relação existente entre o docente e periódico de divulgação de seus trabalhos, fez com que o trabalho se limitasse um pouco.

## **5.3 Sugestões de ações**

A publicação no exterior de trabalhos na área contábil está muito aquém de sua capacidade, uma vez que o número da produção nacional é bem mais amplo. Após análise dos dados coletados percebeu-se que o número de trabalhos publicados em periódicos era muito menor que os apresentados em congressos, além de muitos serem publicados em países de pouca influência. Uma das explicações possíveis é a rapidez com que os trabalhos são analisados ao serem enviados para exposição em congressos. Mas outro ponto de grande relevância, e nem sempre levado em consideração, é que nem sempre as pesquisas nacionais apresentam resultados relevantes. Muitas vezes o autor não dedica o tempo necessário ao estudo teórico, e quando efetua a coleta de dados e algumas vezes não consegue chegar a

uma conclusão satisfatória, ou até mesmo os resultados encontrados não são de interesse para a sociedade como usuária da informação.

Uma das ações possíveis para melhorar a internacionalização dos trabalhos brasileiros em contabilidade seria a dedicação diária à pesquisa por parte do acadêmico, visando uma produção de mais qualidade e consistência.

#### **5.4 Sugestões de pesquisa**

Para melhores resultados, sugere-se o aprofundamento do presente estudo, seja em período utilizado para coleta de dados ou na seleção das variáveis a serem estudadas. Como a coleta dos elementos da pesquisa resultou num grande número de dados, isso tornou inviável a análise de todos, ou pelo menos da maioria, das combinações das variáveis possíveis.

Para pesquisas posteriores sugere-se a análise mais aprofundada de alguma das variáveis usadas neste trabalho, como por exemplo:

- A relação que possa ter entre a escolha do idioma de publicação e o país ou periódico em que será publicado o trabalho do docente. Se os professores de pós-graduação estão publicando pouco pela dificuldade em trabalhar com outro idioma ou se é pela forma restrita como funcionam os periódicos internacionais;
- O motivo de alguns poucos docentes publicarem muito mais, na média, que a maioria restante. Se esse dado tem alguma relação com a instituição onde o docente tenha obtido a última graduação, se ele possui algum contato fora do país ou alguma relação que possa existir e que possa explicar a produção bem acima da média nacional para a área.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ARAUJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**, v. 3, p. 86-103, 2006.
- CASTRO, C. de M. A **prática da Pesquisa**. 2 Ed. Rio de Janeiro: Prentice, 2006.
- CARDOSO, R. L.; et al. Estudos sobre as publicações científicas em contabilidade: Uma análise de 1990 a 2003. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, XXVIII, 2004, Curitiba. **ANais...**, 2004.
- CARDOSO, R. L.; et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, p. 34-45, 2005.
- DEMO, P. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo Atlas, 1995.
- FORATTINI, O. P. A Tríade da publicação científica. **Revista de Saúde Pública**, v. 30, n. 1, p. 3-12, 1996.
- FREZATTI, F.; BORBA, J. A. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 13, p. 50-78, 2000.
- GOULART, S.; CARVALHO, C. A. O caráter da internacionalização da produção científica e sua acessibilidade restrita. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, p. 835-853, 2008.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, v. 6, p. 1-18, 2005.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: Um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, p. 490-517, 2008.
- Avaliação de produtividade acadêmica: uma proposta de quantificação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 6, p. 300-312, 2006.
- MEADOWS, A. J. A Comunicação Científica. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.
- MOTA, M. de B.; SILVA, T. A. C. da. As mudanças do ensino superior no Brasil: uma contextualização das últimas décadas. **Revista Eletrônica da Faculdade Adventista da Bahia – Curso de Administração**, 2011, p. 72-79.

MURCIA, F. C. de S.; BORBA, J. A. Características curriculares dos doutorados em finanças brasileiros e norte-americanos: requisitos de entrada/saída e disciplinas ofertadas. **Revista ANGRAD**, v. 11, p. 217-243, 2010.

MURCIA, F. C. de S.; MURCIA, F. D. R.; BORBA, J. A. Perfil e produtividade científica dos docentes de finanças vinculados a doutorados em administração. **Faces: Revista de Administração**, v. 11, p. 17-36, 2011.

MURCIA, F. C. de S.; MURCIA, F. D. R.; BORBA, J. A. Doutorados em finanças no Brasil e nos Estados Unidos: Percepções do corpo docente relativas à ensino e pesquisa na área. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 8, p. 161-183, 2010.

MURCIA, F. C. de S.; SOUZA, A. C. de; BORBA, J. A. Inserção internacional da pesquisa científica em contabilidade desenvolvida no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, p. 97-120, 2011.

MURCIA, F. D. R.; BORBA, J. A. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: Uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, p. 30-43, 2008.

MURCIA, F. D. R.; et al. Paradigma atual da ciência contábil: Percepção de docentes de universidades norte-americanas em relação a pesquisa em contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 3, p. 46-64, 2009.

PELEIAS, I. R.; et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: Uma análise histórica. **Revista de Contabilidade & Finanças**, Edição 30 anos de Doutorado, p. 19-32, São Paulo, junho, 2007.

SERRA, F.; FIATES, G. G.; FERREIRA, M. P. Publicar é difícil ou faltam competências? O desafio de pesquisar e publicar em revistas científicas na visão de editores e revisores internacionais. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, p. 32-55, 2008.

THEÓPHILO, C. R. Algumas reflexões sobre pesquisa empírica em contabilidade. **Caderno de Estudos (USP)**, v. 10, n.19, p. 09-15, 1998.

URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO, R. A lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago. 2002.

VERSIANI, F. R. Bruto, por períodos selecionados: A economia brasileira nas últimas décadas: avanços e problemas - Novembro de 2011 - 1. INTRODUÇÃO. **Dados**, v. 1991, n. 3, 2010.